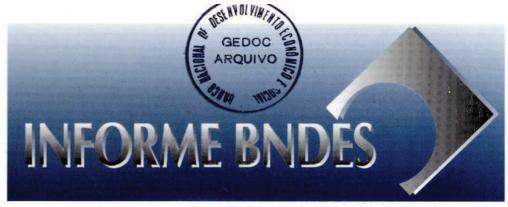
- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO **ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO

### INDUSTRIAL - FINAME

# Agosto



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XII • № 119

### DESEMBOLSOS EM 12 MESES SOMAM R\$ 20,7 BILHÕES

JÁ LIBERADOS R\$ 8,7 BILHÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

s desembolsos do BNDES no período de 12 meses encerrado em junho último (julho de 1997 a junho de 1998) atingi-

ram a soma de R\$ 20,7 bilhões, com crescimento de 87% em relação ao montante desembolsado nos 12 meses anteriores (julho de 1996 a junho de 1997). Deste total, R\$ 10,2 bilhões destinaramse ao setor de infra-estrutura, com crescimento de 154% em relação aos 12 meses anteriores; R\$ 7,47 bilhões foram para o setor industrial, com incremento de 54%; R\$ 1,66 bilhão foram para o setor de comércio e serviços, com crescimento de 31%; e R\$ 1,36 bilhão para agropecuária, com aumento de 42%.

Os desembolsos do BNDES no primeiro semestre deste ano totalizaram R\$ 8,78 bilhões, com crescimento de 48% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram desembolsados R\$ 5,91 bilhões. Do total deste ano, R\$ 4,1 bilhões foram desembolsados nas chamadas operações "indiretas", feitas através da rede de agentes financeiros do BNDES.

O maior volume de desembolsos no primeiro semestre deste ano foi destinado ao setor de infra-estrutura - R\$ 4,2 bilhões -, o que representa um incremento de 101% em relação aos desembolsos para o setor no primeiro semestre do ano passado. Para a indústria os desembolsos alcançaram R\$ 3,2 bilhões, com crescimento de 73%, e para comércio/serviços R\$ 699 milhões, com crescimento de 11%.

**SOCIAL** - Os desembolsos para projetos de forte impacto socia! somaram no primeiro semestre R\$ 564 milhões. Os principais segmentos apoiados foram os seguintes: transporte de massa, com R\$ 353 milhões; saúde, com R\$ 50 milhões; saneamento, com R\$ 43,5 milhões; educação, com R\$ 33,5 milhões; agricultura familiar, com R\$ 34 milhões; eletrificação rural, com R\$ 6 milhões; e crédito produtivo popular, com R\$ 4,6 milhões.

FINAME - Os desembolsos no âmbito da Finame, agência do BNDES, atingiram o montante de R\$ 3,9 bilhões no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 59% em relação ao mesmo período do ano passado. Os desembol-

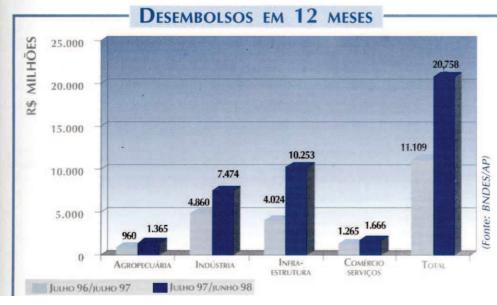
sos da Finame referem-se às operações de financiamento para a compra de máquinas e equipamentos; financiamentos à exportação("Exim"); e créditos no valor de até R\$ 7 milhões, que são realizados através dos agentes financeiros repassadores

esembolsad em 6 mese R\$ 564 milhões pa projetos de impacto so

dos recursos do BNDES.

Os financiamentos para a compra de máquinas e equipamentos de produção seriada ou sob encomenda alcançaram o valor de R\$ 1,6 bilhão, com crescimento de 69%. Os desembolsos no âmbito do Finame Agrícola somaram R\$ 196 milhões, com crescimento de 44% em comparação ao período janeiro/junho de 97.

As operações de financiamento de até R\$ 7 milhões (no âmbito da linha "BNDES Automático") totalizaram R\$ 1,038 bilhão, com crescimento de 5% em relação ao primeiro semestre de 97, quando os desembolsos atingiram R\$ 981 milhões.



Na página 4, desembolsos do "BNDES/Exim" e tabelas sobre o desempenho do BNDES no primeiro semestre

### FEIRAS

### PARTICIPAÇÃO NA EXPOINTER 98

BNDES participa, de 29 de agosto a 6 de setembro, da Expointer 98 - Exposição Internacional de Animais, Máquinas Agrícolas e Artesanato, que se realiza no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, no Rio Grande do Sul. O Banco estará com um estande para apresentar aos empresários as linhas de crédito disponíveis para financiar investimentos no setor. Técnicos do Banco e da Finame estarão presentes para dar atendimento aos interessados e orientá-los sobre como obter financiamentos.

Considerada a maior exposição agropecuária da América do Sul, a Expointer reunirá, em sua 21ª edição, expositores de animais, máquinas, implementos, insumos, serviços e artesanatos, nacionais e internacionais.

O total dos desembolsos do BNDES para o complexo agroindustrial vem crescendo ano a ano. Os desembolsos totalizavam US\$ 1,23 bilhão em 1990, alcançaram US\$ 2,7 bilhões em 95, US\$ 2,6 bilhões em 96, e US\$ 3,8 bilhões no ano passado. No primeiro semestre de 1998 já foram desembolsados US\$ 1,5 bilhão. Esse total inclui insumos, máquinas, agro-pecuária e agroindústria (indústria e distribuição).

### APOIO A ESCOLA DE MÚSICA EM FAVELA DA BAHIA

O BNDES assinou contrato de apoio financeiro, no valor de R\$ 730,3 mil para a conclusão da escola profissionalizante de música Pracatum, situada na favela do Candeal Pequeno, em Salvador. A escola é uma iniciativa do compositor Carlinhos Brown, nascido e criado na favela.

Foi o primeiro contrato assinado no âmbito do Programa de Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, conduzido pela Área Social do BNDES. A principal característica do projeto Pracatum é que a escola foi idealizada com base nas potencialidades profissionais da população da comunidade, de onde partem músicos percussionistas para o mercado nacional e internacional.

A escola, em fase de implantação, conta como apoio das ONGs Vitae (apoio à cultura, educação e promoção social), Abrasso (Instituto Aliança Brasil Social), Pommar (Programa de Apoio a Meninos e Meninas em Situação de Risco), POA (Partners of the Americas) e Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

O projeto Pracatum beneficiase do amplo mercado que existe hoje para músicos percussionistas, no Brasil e no exterior. Outro mérito do projeto é que, ao proporcionar treinamento e capacitação para jovens carentes, possibilita que obtenham renda com o seu trabalho. A escola tem capacidade para formar simultaneamente até 200 jovens.

O projeto Pracatum tem por objetivo também melhorar a infra-estrutura da favela do Candeal Pequeno. Com esta finalidade, está sendo desenvolvido, paralelamente, o programa "Tá Rebocado", numa parceria entre a Associação Pracatum e o Governo do Estado da Bahia.

### CRÉDITO PARA EXPANSÃO DE EMPRESA MINEIRA DE AUTO-PEÇAS

inanciamento de R\$ 43,3 milhões foi concedido à empresa Aethra Indústria de Autopeças, para aplicação na expansão da capacidade industrial e na modernização de suas unidades industriais de Betim e Contagem, em Minas Gerais. O projeto vai criar cerca de 350 empregos diretos. O investimento total da Aehtra é de R\$ 101,2 milhões.

O projeto de expansão da fábrica de Betim prevê a instalação de centros de produção de travessas dianteiras com capacidade para 570 mil peças/ano e de eixos traseiros com capacidade para 120 mil peças/ano. Em Contagem, os recursos serão aplicados no aumento da capacidade produtiva da linha de conjuntos soldados e do centro de prensas, que passará das atuais 37 mil

toneladas/ano para 87 mil toneladas/ano.

Em 1995, a Aethra obteve um financiamento do BNDES que foi aplicado em projeto de expansão de sua unidade de Betim. Os recursos, na ocasião, foram empregados na nacionalização da produção do eixo traseiro do projeto 178 (carro mundial da Fiat), do conjunto lateral do Uno 5 portas e das portas e capô do Tempra.

Esse projeto representa hoje uma economia de divisas para o País da ordem de US\$ 250 milhões por ano.

A empresa, controlada pela holding Rhea Participações, produz tanques de combustível, chassis do compartimento de carga, portas traseiras, caixas de roda e eixos de suspensão. Os principais clientes da Aehtra são a Fiat, a Volkswagen e a Ford.

# INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES (021)277-7191 / 7294 / 6678

#### RIO DE JANEIRO

Av. Chile 100 - RJ. Cep: 20139-900 Fax: (021) 277-6978 Endereço na Internet: http://www.bndes.gov.br

#### BRASILIA-

Setor Bancário Sul - Conj. 1 Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900 Tel.: (061) 223-3636 Fax: (061) 225-5179

#### SÃO PAULO

Av. Paulista 460 - 13º andar Cep: 01310-904 Tel: (011) 251-5055 Fax: (011) 251-5917

#### RECIFE

Rua Antônio Lumak do Monte 96 - 6º andar

Cep: 51020-350 Tel: (081) 465-7222 Fax: (081) 465-7861

#### BELÉM

Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007

Cep. 66017000 Tel: (091) 216-3540 Fax: (091) 222-1965

### INFORMAÇÕES

□PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

#### Rio de Janeiro:

Tel.: (021) 277-7081 Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no guadro ao lado

CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET: http://www.bndes.gov.br.

AG0510/98

3

Geração de energia

### CONTRATO COM A CSN PARA CONSTRUÇÃO DE USINA TÉRMICA

ontrato de financiamento no valor de R\$ 300,7 milhões foi assinado pelo BNDES com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), para a construção de uma usina termelétrica, com capacidade de cogeração de 230 megawatts de eletricidade e 230 toneladas/hora de vapor.

O projeto, além de diminuir custos de produção, tem por objetivo adicional garantir o suprimento próprio de energia elétrica da usina de Volta Redonda, reduzindo a dependência de suprimento de eletricidade fornecida pela concessionária e os gastos com a compra de energia. Atualmente o consumo de energia elétrica da CSN está em torno de 400 megawatts. Com a implantação desse projeto a empresa vai suprir cerca de 50% da sua demanda estimada no ano 2000.

A operação financeira, estruturada em parceria com o Banco Santander, que detém o mandato da CSN para a operação, é liderada pelo BNDES, e, além do próprio Santander, conta também com a participação do Banco Francês e Brasileiro e ABN-AMRO S.A., como agentes financeiros. Trata-se de uma operação pioneira do BNDES com os bancos privados, que demonstraram assim a intenção de se dedicarem, cada vez mais, ao desenvolvimento a longo prazo da economia brasileira. A operação é um marco importante na estratégia que vem sendo desenvolvida pelo BNDES, de buscar parceiros para dividir o risco e o funding em suas operações.

O projeto da CSN, desen-

volvido por um fabricante instalado no Brasil, abre novas possibilidades para elevar os índices de nacionalização de investimentos em um segmento novo como é o da cogeração de energia. A obra da central termelétrica terá a duração de 25 meses, com término previsto para dezembro de 1999. O empreendimento vai promover uma significativa geração de empregos durante a sua construção, devendo atingir, no pico das obras, aproximadamente 1.500 empregos. A construção da usina termelétrica está a cargo do consórcio brasileiro liderado pela Siemens, que foi vencedora de uma concorrência internacional, graças às condições de financiamento oferecidas pelo BNDES.

Líder no setor siderúrgico

brasileiro, a CSN responde por 18% da produção nacional de aço bruto. Sua produção de aço líquido em 1997 atingiu o volume recorde de 4,9 milhões de toneladas, o que repre-

que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. O lucro líquido em 1997 foi de R\$ 450 milhões, 65% acima

Parceria de longo pri com ban privados é pioneir

do registrado em 1996 e o maior já registrado ao longo de toda sua história.

Além de ser a única siderúrgica no Brasil a produzir folha de flandres, a CSN é a primeira do mundo em volume de produção deste material em uma só usina.

# APOIO A PROJETO DE MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DA PRODUÇÃO NA CST

Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) está investindo R\$ 525 milhões em um amplo projeto de otimização do seu parque industrial, situado em Vitória, Espírito Santo, para aumentar a produtividade e incrementar as exportações. Para apoiar o empreendimento, o BNDES assinou contrato de financiamento no valor de R\$ 110 milhões, dos quais R\$ 29 milhões destinam-se a apoiar o programa de controle ambiental.

A capacidade de produção de placas de aço passará dos atuais 3,5 milhões de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano. Atualmente cerca de 97% da produção são direcionados para exportação. Este percentual será mantido após a conclusão do projeto de aumento da capacidade.

Está prevista a instalação de um novo alto-forno, do processo de lingotamento contínuo e de um sistema de desgaseificação a vácuo. Com isto será possível, em uma próxima etapa, instalar um laminador de tiras a quente que permitirá melhorar a linha de produtos, direcionando as vendas para mercados que exigem produtos mais

nobres e que praticam melhores preços, sem modificar sua posição de principal ofertante de placas do mercado internacional.

Com conclusão prevista para este ano, o projeto da CST permitirá a ampliação da geração de energia elétrica, mediante aproveitamento dos gases gerados no alto forno. Com isso a empresa será autosuficiente em energia, com a opção de fornecer o excedente para o Estado.

Privatizada em julho de 1992, a CST é hoje a maior produtora mundial de placas de aço, detendo cerca de 18% do mercado internacional. Os maiores consumidores dos produtos da companhia são empresas siderúrgicas localizadas nos Estados Unidos, Turquia, Filipinas, Coréia do Sul, Grécia, Taiwan e Tailândia.

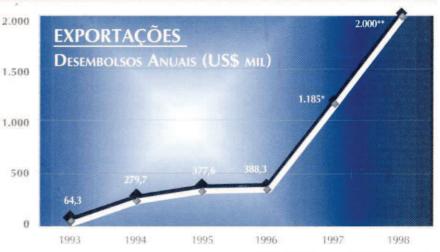
Após a privatização, a CST vem buscando ampliar sua competitividade internacional, modernizando sua planta industrial, reduzindo custos de produção e implementando uma gestão profissionalizada na companhia. Além disso, tornou-se lucrativa, encerrando um ciclo de prejuízos que se prolongava todos os anos desde a fundação da companhia, em 1976.

## DESEMPENHO

# DESEMBOLSOS DO 1º SEMESTRE PARA APOIO ÀS EXPORTAÇÕES JÁ QUASE ALCANÇAM O TOTAL DE 97.

OS DESEMBOLSOS DO BNDES PARA FINANCIAMENTO A OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO (NO ÂMBITO DA LINHA "BNDES/EXIM") TOTALIZARAM US\$ 971,6 MILHÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO, COM CRESCIMENTO DE CERCA DE 160% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. ESTE MONTANTE QUASE ALCANÇA O TOTAL DE DESEMBOLSOS DO "BNDES/EXIM" EM TODO O ANO PASSADO - US\$ 1,185 BILHÃO. A ESTIMATIVA DO BNDES É QUE OS DESEMBOLSOS DE 1988 PASSEM DE US\$ 2 BILHÕES. OS DESEMBOLSOS DE 1996 SOMARAM US\$ 388 MILHÕES. (GRÁFICO AO LADO)

Foram feitas 1.088 operações de crédito no primeiro semestre, das quais 878 no valor de até US\$ 500 mIL, correspondendo a 80,7% do total. Houve 76 operações no valor de US\$ 500 mIL a US\$ 1 mILHÃO, correspondendo a 7% do total; 83 operações de US\$ 1 mILHÃO a US\$ 7 mILHÕES, representando 7,6%; e 51 operações acima de US\$ 7 mILHÕES. SOMANDO 4,7%.



\* PRIMEIRO SEMESTRE

\*\* ESTIMATIVA PARA 1988

## FINAME

DESEMBOLSOS (R\$ milhões)				
PROGRAMA	REALIZADO			
	JAN/JUN 1997	JAN/JUN 1998	VARIAÇÃO %	
FINAME (Automático e				
Especial)	960	1.630	69	
BNDES/Exim	417	1.095	162	
FINAME / Agrícola	136	196	44	
FINAME / Leasing	_	16	-	
BNDES Automático	982	1.038	5	
TOTAL	2.495	3.975	59	

APROVAÇÕES (R\$ milhões)				
PROGRAMA	REALIZADO			
	JAN/JUN 1997	JAN/JUN 1998	VARIAÇÃO %	
FINAME (Automático e				
Especial	1.047	1.409	35	
BNDES/Exim	555	1.311	136	
FINAME / Agrícola	141	192	36	
FINAME / Leasing	-	21	-	
TOTAL	1.743	2.933	68	

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/JUN 1997	JAN/JUN 1998	VARIAÇÃO %
FINAME (Automático e			
Especial	6.787	9.139	35
BNDES/Exim	530	832	57
FINAME / Agrícola	4.292	3.806	-11
FINAME / Leasing	-	86	-
TOTAL	11.609	13.863	19

#### PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO/JUNHO (R\$ milhões) ACUMULADO NO ANO DISCRIMINAÇÃO VARIAÇÃO 1997 1998 CONSULTAS (pedidos de financiamento) 12.561 18.830 50 **ENQUADRAMENTOS** (pedidos enquadrados como passíveis de apoio) 10.436 14.435 38 **APROVAÇÕES** 7.581 10.585 40 **DESEMBOLSOS** 5.918 8.782 48

DESEMBOLSOS POR SETORES  JANEIRO/JUNHO (R\$ milhões,				
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1997	VALOR 1998		
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	722	28		
AGROPECUÁRIA	590	565		
INDÚSTRIA	1.884	3.258		
Alimentos / Bebidas	406	484		
Têxtil / Confecção	93	135		
Couro / Artefatos	49	24		
Madeira -	29	55		
Celulose / Papel	206	254		
Produtos Químicos	83	103		
Refino Petróleo e Coque	18	165		
Borracha / Plástico	81	126		
Produtos minerais não-metálicos	56	87		
Metalurgia básica	298	340		
Fabricação produtos metálicos	57	83		
Máquinas e equipamentos	183	465		
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	101	. 110		
Fabr. e montagem veículos automotores	72	174		
Fab. outros equip. de transporte	93	545		
Outras indústrias	59	108		
INFRA-ESTRUTURA / SERVICOS	2.723	4.931		
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1.454	2,584		
Construção	66	231		
Transporte terrestre	377	1.054		
Transporte aquaviário	80	50		
Transportes - atividades correlatas	64	98		
Telecomunicações	121	215		
Comércio	237	384		
Alojamento e Alimentação	73	44		
Intérmediação Financeira	99	91		
Educação	27	34		
Saúde	20	51		
Outros	105	95		

5.918

8.782

onte: BNDES/AP

TOTAL